

**DESAFIOS NO USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA FINS
TERAPÊUTICOS E ESTÉTICOS**
**CHALLENGES IN THE APPLICATION OF BOTULINUM TOXIN FOR
THERAPEUTIC AND AESTHETIC PURPOSES**

SCHENCKEL, Júlia Bogacki¹
SCHNEIDER, Taiane²
CAVALLI, Nandiny Paula²
MÜHL, Fabiana Raquel²

¹. Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

².Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

E-mail para correspondência: juliaschenckel@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A toxina botulínica é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, amplamente utilizada em procedimentos estéticos e terapêuticos. Seu mecanismo de ação envolve a inibição da liberação de acetilcolina nas terminações nervosas, promovendo relaxamento muscular localizado.¹ Apesar de sua eficácia comprovada, o uso indiscriminado e a banalização dos procedimentos têm levantado preocupações quanto à segurança, à formação profissional e ao risco de efeitos adversos. Além disso, há uma crescente demanda por aplicações sem indicação de um profissional capacitado, especialmente em contextos estéticos, o que exige maior rigor científico e regulamentação.² **Objetivo:** Identificar e discutir os principais desafios clínicos, éticos e regulatórios envolvidos na aplicação da toxina botulínica. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos indexados nas bases de *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), além de documentos técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD). Foram incluídas publicações entre 2020 e 2025 que abordam aspectos clínicos, regulamentares e epidemiológicos do uso da toxina botulínica. As palavras-chave utilizadas na busca foram: toxina botulínica, procedimentos estéticos, aplicações terapêuticas, complicações, regulamentação e qualificação profissional.

Resultados e Discussão: As aplicações medicinais ou terapêuticas da toxina botulínica incluem o tratamento de dores crônicas, como enxaqueca e dor miofascial, distúrbios musculares como distonia cervical e espasticidade em

casos de AVC ou paralisia cerebral, além de hiperidrose (suor excessivo), bruxismo e sialorreia (excesso de saliva). A substância age bloqueando a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, o que resulta no relaxamento muscular e na inibição da atividade de glândulas.² Além disso, a popularização dos procedimentos estéticos, como a correção de linhas de expressão, tem gerado um aumento significativo na procura por profissionais não especializados, elevando o risco de complicações como ptose palpebral, assimetrias faciais e resistência imunológica.³ Dados da ANVISA apontam que, entre 2022 e 2024, houve um crescimento de 38% nas notificações de eventos adversos relacionados à toxina botulínica em clínicas estéticas.⁴ Outro ponto crítico é a formação profissional: muitos cursos de curta duração não oferecem a base anatômica e farmacológica necessária e básica para uma aplicação segura. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica alerta para a necessidade de regulamentação mais rígida e fiscalização ativa, com o mínimo de segurança, especialmente em ambientes não clínicos.⁵ **Conclusão:** Embora a toxina botulínica represente um avanço significativo na medicina estética e terapêutica, seu uso exige responsabilidade, capacitação técnica e regulamentação eficaz. A banalização dos procedimentos e a atuação de profissionais não habilitados colocam em risco a segurança dos pacientes e a credibilidade da prática biomédica. Investir em educação continuada, fortalecer a fiscalização e promover campanhas de conscientização são medidas essenciais para garantir o uso seguro e ético da toxina botulínica.

Palavras-chave: Toxina botulínica; estética; terapêutica; complicações; regulamentação.

REFERÊNCIAS

1. Nigam PK, Nigam A. Botulinum toxin. Indian J Dermatol. 2010;55(1):8–14. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2884725/>
2. Dressler D, Adib Saberi F. Botulinum toxin: mechanisms of action. Semin Neurol. 2021;41(1):3–10.
3. Faria, A. R. de; Sugihara, R. T.; Muknicka, D. P. Toxina botulínica: intercorrências e complicações na aplicação. Research, Society and Development, v. 12, n. 7, p. e14912742697, 2023. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/42697/34458/451622>
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Relatório de eventos adversos relacionados à toxina botulínica 2024 [Internet]. Brasília: ANVISA; 2024 [cited 2025 Aug 30]. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>

5. Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD). Diretrizes para aplicação segura de toxina botulínica [Internet]. São Paulo: SBCD; 2023 [cited 2025 Aug 30]. Available from: <https://www.sbcd.org.br>